



Cohab construirá casas com recursos próprios



114 casas com recursos próprios

Cabos e soldados da Polícia Militar do Piauí (PM) vão ser beneficiados com 114 casas a serem construídas com recursos próprios da Companhia de Habitação do Piauí (Cohab). Esses recursos são da ordem de R\$ 1,2 milhão que, até o final deste mês de maio, serão liberados para o início das obras. Informou o diretor presidente da Cohab, Marcelo Mascarenha.

Cada casa terá um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. O terreno é de 10 x 20 metros, com amplo espaço para os mutuários ampliarem seus imóveis. O projeto dessas casas foi feito pelos

próprios militares e encaminhado à Cohab pelo Comando Geral da PM.

Marcelo Mascarenha acrescentou que as 114 casas para cabos e soldados serão distribuídas nos residenciais Deus Quer (zona Sudeste de Teresina) e no Vamos Ver o Sol, ao lado da Penitenciária Feminina, na zona Sul da capital.

Ainda com recursos próprios, a Cohab vai concluir os 64 apartamentos do Condomínio Pasárgada, localizado na zona Leste de Teresina. O reinício das obras está previsto para o mês de junho próximo, com prazo de conclusão em 4 meses.

HGV inaugura Laboratório de Análises Clínicas

O governador Wellington Dias, a secretária de Saúde, Tatiana Chaves, e a diretora do Hospital Getúlio Vargas (HGV), Joana Zélia Arcoverde, vão inaugurar nesta segunda-feira, 16, às 10h30, o Laboratório de Análises Clínicas do HGV.

O laboratório do HGV funcionava em situações precárias, há vários anos, e agora vai receber um prédio totalmente novo e adaptado, segundo as normas e exigências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Ministério da Saúde, equipado com materiais de última geração para análises clínicas, além de ter a capacidade para realizar 12 mil exames por mês. Vai funcionar, no mesmo prédio do Centro de Hematologia

e Hemoterapia do Piauí (Hemopi), onde desde a inauguração do Hemopi, já tinha sido projetado para funcionar.

Segundo a diretora do HGV, Joana Zélia Arcoverde, essa é uma reivindicação antiga dos profissionais de saúde que agora o Governo do Piauí vai concretizar. "O laboratório é um grande suporte para o diagnóstico médico e vai atender não só os pacientes, que estão internados no hospital, mas também do Ambulatório Dirceu Mendes Arcoverde.

Os exames realizados serão mais de 100 tipos, como na área de bioquímica, hematologia, sódio/potássio, parasitológicos de fezes, sumário de urina e gasometria completa.

Agropecuarista diz que PCPR faz a reforma agrária ideal

O presidente da Faepi (Federação da Agricultura no Estado do Piauí), Carlos Augusto Carneiro da Cunha, Caú, declarou, nesta semana, que o Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR), na gestão do governador Wellington Dias, executa um modelo ideal de reforma agrária. Segundo Caú, Wellington Dias e a equipe do PCPR estão de parabéns, já que o Governo do Piauí tem atuado de "maneira positiva e muito responsável".

O empresário rural destacou a aplicação do Programa Nacional de Crédito Fundiário e a forma como o PCPR vem executando desapropriações de terra, adquirindo áreas que servem efetivamente para a agricultura, e que proporcionarão no futuro o suporte social e econômico para os beneficiados, as famílias de pequenos produtores rurais atendidas pelo programa governamental. Caú também observou que as ações do PCPR não estão penalizando os cofres públicos, já que, em sua opinião, os recursos estão sendo corretamente aplicados.

Caú ressaltou a "forma amigável e sem demagogia" com que o governo Wellington Dias, através do PCPR, vem realizando projetos produtivos no campo, comprando terras a um preço justo, e em comum acordo com os proprietários rurais, para distribuí-las a pequenos produtores rurais, que desenvolverão projetos econômicos importantes para sua subsistência, prosperidade econômica e aperfeiçoamento produtivo.

O presidente da Faepi, porta-voz dos agropecuaristas piauienses, revelou que os proprietários de terras estão satisfeitos, já que os preços pagos pelo

PCPR, quando da desapropriação de áreas para implantação de projetos de agricultura familiar, permitem uma remuneração justa. Caú disse ter boas perspectivas em relação ao futuro dos projetos financiados pelo PCPR, no que diz respeito à sobrevivência e produtividade deles. "Estamos confiantes", declarou.

Elogiando a figura do governador Wellington Dias, o agropecuarista acrescentou que o PCPR pode servir de exemplo nacional para outros programas similares, executados em alguns Estados brasileiros. Caú elogiou a maneira mais criteriosa com que a equipe do PCPR tem selecionado as terras que possam oferecer respostas ao trabalhador rural piauiense. Os critérios mais exigentes adotados na hora de definir o perfil do público beneficiado também são objeto de elogios por parte do presidente da Faepi.

Caú considera que os pequenos produtores rurais escolhidos para ser apoiados estão bem adaptados ao trabalho com a terra, grande aptidão e capacidade produtiva e muita raça. "Só falta a esses pequenos produtores rurais o aperfeiçoamento, a aprendizagem de novas técnicas, a preparação para adotar a mecanização na atividade agrícola, procedimento largamente difundido no agronegócio", diz.

Não é a primeira vez que o presidente da Faepi elogia o governador Wellington Dias. Em 2004, Caú havia comemorado a decisão do governador, autorizando o PCPR a desenvolver projetos de agricultura familiar voltados para a cana-de-açúcar.



Assentamento Canaã